

de risco necessário à obtenção dos retornos esperados. Conforme material disponibilizado no site da Comissão de Valores Mobiliários — CVM e documentos encaminhados pela Sicredi Olímpia, constatou-se menor exposição ao risco aliada a desempenho superior nas análises comparativas realizadas. Assim o Presidente do Comitê de Investimentos informou que a decisão será submetida ao Conselho Fiscal, ao Conselho Administrativo e, posteriormente, à aprovação final da Diretoria Executiva da unidade gestora do RPPS. Ainda na condução dos trabalhos o Presidente do Comitê de Investimentos colocou para discussão final a aprovação da execução orçamentária do mês de dezembro e exercício de 2025 e relatório de investimentos do mês de dezembro, quarto trimestre e exercício de 2025 e as contas do exercício ora referência. Não verificando manifestações contrárias quanto aos temas discutidos os mesmos foram aprovados. Não havendo mais assuntos a serem deliberados, os trabalhos foram encerrados. Do que, para constar foi lavrada a presente ata que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.--.--.

Antônio Cataneo Neto

Márcio Francisco de Deus

Sandro de Campos Magalhães

ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, GESTÃO JULHO/2025 – JUNHO/2029, REALIZADA NO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 2026, ÀS QUINZE HORAS.

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às quinze horas, na sede do OLÍMPIA PREV., sob a Presidência do Senhor **Sandro de Campos Magalhães**, Presidente do Comitê de Investimentos dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV, com a presença dos membros efetivos **Márcio Francisco de Deus** e

Antônio Catâneo Neto, realizou-se a oitava reunião ordinária do Comitê de Investimentos, da administração 2025/2029. Ao iniciar, o Diretor Financeiro e presidente do Comitê de Investimentos da unidade gestora do RPPS informou aos presentes que os assuntos seriam vinculados às movimentações do mês de janeiro de 2026. Na condução dos trabalhos, trouxe aos presentes uma leitura de cenário econômico no contexto da economia doméstica. Informou que a inflação do mês ora tratado foi de 0,33% (trinta e três centésimos por cento) e, no acumulado, de 4,44% (quatro inteiros e quarenta e quatro centésimos por cento) quando analisado o período dos últimos 12 (doze) meses. O cenário apresenta resultado desfavorável para uma perspectiva de corte da taxa SELIC em patamares mais elevados no final do primeiro trimestre do exercício de 2026. Nessa avaliação, foi realizada a leitura da reunião do COPOM ocorrida nos dias 27 e 28 de janeiro, na qual o Comitê de Política Monetária decidiu pela manutenção da taxa em 15% (quinze inteiros por cento), porém o mercado já projeta que, ao final do exercício, a taxa estará em 12,25% (doze inteiros e vinte e cinco centésimos por cento). Foi avaliada também a sensibilidade quanto à consolidação de uma agenda política mais voltada ao equilíbrio fiscal. O fechamento do exercício de 2025 evidenciou o pior superávit consolidado dos Estados desde 2014, o que demanda maior cautela por parte dos RPPS quando buscam alocação em títulos públicos de longo prazo, especialmente NTN-B com vencimento superior a 5 (cinco anos). Outra análise realizada junto aos membros presentes do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV foi a elevada volatilidade do dólar nos últimos 30 (trinta) dias. A moeda saiu de um patamar de R\$ 5,30 (cinco reais e trinta centavos) e, naquela ocasião, estava cotada a R\$ 5,17 (cinco reais e dezessete centavos). A bolsa brasileira, em consonância com a valorização do real, apresentou índice positivo de 188 mil pontos nos últimos 30 (trinta) dias, com valorização de 5,67% (cinco inteiros e sessenta e sete centésimos por cento). A valorização dos ativos de renda variável no Brasil decorreu do fluxo estrangeiro na B3, que somou, somente no mês de janeiro, R\$ 26 bilhões de reais de capital externo, superando o total aplicado em 2025. Essa análise demonstra que janeiro de 2026 obteve o maior fluxo mensal de capital estrangeiro já registrado, considerando a série histórica iniciada em janeiro de 2022. Assim como observado

no Brasil, nos Estados Unidos também ocorreu reunião do banco central nos dias 27 e 28, na qual a decisão foi pela manutenção da taxa de juros no intervalo entre 3,50% (três inteiros e cinquenta centésimos por cento) e 3,75% (três inteiros e setenta e cinco centésimos por cento). O banco central americano interrompeu o ciclo de cortes iniciado no ano anterior, reforçando o compromisso com a meta de inflação de 2% (dois inteiros por cento), destacando que, embora a atividade econômica permaneça sólida, a inflação ainda se encontra em níveis elevados. Ainda na condução dos trabalhos, o senhor **Sandro de Campos Magalhães** apresentou o Boletim Focus publicado em 23 de fevereiro de 2026. No documento, a projeção de IPCA para o encerramento do exercício é de 3,91% (três inteiros e noventa e um centésimos por cento). O PIB, em relação à última publicação, apresentou variação positiva, passando de 1,80% (um inteiro e oitenta centésimos por cento) para 1,82% (um inteiro e oitenta e dois centésimos por cento). Para a moeda americana, os especialistas projetam que, ao final do exercício, estará cotada em R\$ 5,45 (cinco reais e quarenta e cinco centavos). Quanto à taxa SELIC, ainda há necessidade de alinhamento entre as instituições financeiras, com projeções entre 12,10% (doze inteiros e dez centésimos por cento) e 12,25% (doze inteiros e vinte e cinco centésimos por cento). Na continuidade dos trabalhos, foi distribuída a planilha com os saldos atualizados dos fundos de investimentos em 24 de fevereiro de 2026. Na sequência, foi apresentado o relatório analítico de investimentos, elaborado em conjunto com a empresa de consultoria financeira Crédito & Mercado. No documento referente ao mês de janeiro, foi apurado um patrimônio aplicado de R\$ 245.393.513,32 (duzentos e quarenta e cinco milhões, trezentos e noventa e três mil, quinhentos e treze reais e trinta e dois centavos). Em relação aos enquadramentos, verificou-se que os valores estavam aderentes à política de investimentos discutida e aprovada, conforme as disposições da Resolução nº 4.963. Ainda sobre o tema, o Presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, confirmou o recebimento da minuta da política de investimentos para leitura, discussão e posterior aprovação, com encaminhamento aos demais conselhos. Ressaltou que a necessidade de elaboração de nova política decorre da Resolução CMN nº 5.272, de 18 de dezembro de 2025, que substituiu a Resolução

nº 4.963, de 25 de novembro de 2021. Destacou que a nova resolução apresenta elementos que aprimoram os critérios de governança dos RPPS, além de trazer o desafio de iniciar o planejamento para o processo de adesão e certificação no Pró-Gestão. Ressaltou que a nova norma amplia a capacidade dos RPPS em adotar estratégias mais diversificadas em seus portfólios de investimentos, conforme o nível de certificação, cabendo aos entes que não possuem o reconhecimento do Pró-Gestão a limitação de exposição ao risco Brasil, vinculada a títulos públicos. Dessa forma, a nova política de investimentos ora discutida apresentou, em sua construção, adequações relevantes para atendimento à nova resolução, considerando que a unidade gestora deverá iniciar o processo de certificação. Assim, foi submetida à apreciação final e, não havendo objeções por parte dos membros presentes, foi aprovada, seguindo para apreciação do Conselho Fiscal, Conselho Administrativo e Diretoria Executiva. Na sequência, foi apresentado estudo acerca do comportamento dos RPPS's em relação à meta atuarial no exercício de 2025. O estudo analisou 43% (quarenta e três inteiros por cento das unidades e verificou que a rentabilidade média foi de 13,68% (treze inteiros e sessenta e oito centésimos por cento) enquanto a meta atuarial média foi de 9,58% (nove inteiros e cinquenta e oito centésimos por cento). Nesse contexto, o Presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV destacou que a unidade apresentou rentabilidade de 14,12% (quatorze inteiros e doze centésimos por cento), frente a uma meta de 9,69% (nove inteiros e sessenta e nove centésimos por cento) esperado. Apurou-se também que 97,17% (noventa e sete inteiros e dezessete centésimos por cento) dos RPPS's atingiram a meta atuarial, enquanto 2,83% (dois inteiros e oitenta e três centésimos por cento) ficaram abaixo. Foram analisados 920 (novecentos e vinte) RPPS que alocaram estrategicamente seus ativos em taxa SELIC, crédito privado e demais produtos de renda fixa, os quais, diante do cenário de juros elevados, permitiram redução da volatilidade da carteira, com desempenho superior à meta. Na sequência, foram submetidos à análise os principais movimentos registrados pelas APR's do mês, que imediatamente foram referendadas pelos presentes. Foi discutida também a rentabilidade dos fundos, sendo deliberada a manutenção dos aportes junto ao fundo SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF

RENDA FIXA CNPJ:24.634.187/0001-43, que atende às disposições da nova resolução, com taxa de administração inferior à média de mercado para produtos do mesmo segmento, favorecendo o desempenho do fundo, especialmente em eventual cenário de redução da taxa de juros. Ao final, foi aprovado o relatório analítico de investimentos elaborado em conjunto com a empresa de consultoria, referente ao mês de janeiro de 2026. Ainda com a palavra, o Presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV informou sobre a aprovação das contas do exercício financeiro de 2023, vinculadas ao processo nº 2641.989.23-1, ressaltando que houve algumas recomendações por parte da Corte de Contas, as quais foram devidamente justificadas, resultando na aprovação regular com algumas observâncias no sentido de aprimorar a qualidade das informações e alguns critérios de governança. Posteriormente a leitura do relatório de contas, os membros presentes do Comitê de Investimentos aprovaram o relatório objeto da discussão. Não havendo mais assuntos a serem deliberados, os trabalhos foram encerrados. Do que, para constar foi lavrada a presente ata que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.....

Antônio Catâneo Neto

Márcio Francisco de Deus

Sandro de Campos Magalhães

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, GESTÃO JULHO/2025 – JUNHO/2029, REALIZADA NO DIA 24 DE MARÇO DE 2026, ÀS NOVE HORAS E 30 MINUTOS.

Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e trinta minutos, na sede do OLIMPIA PREV., sob a Presidência do Senhor **Sandro de Campos Magalhães**, Presidente do Comitê de Investimentos dos